



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR BILATERAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM CASO CLÍNICO

TONINI, K. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, R. B. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MUÑOZ, X. M. J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, G. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas mandibulares são raras em pacientes pediátricos e quando ocorrem bilateralmente são especialmente perigosas devido à possibilidade de obstrução das vias aéreas. Apesar das limitações da redução e fixação interna rígida em pacientes pediátricos este tipo de fratura requer estabilidade para reestabelecer a projeção antero-posterior da mandíbula e musculatura anexa. Apresentamos um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura mandibular bilateral em paciente pediátrico. Paciente de 10 anos, do sexo feminino, atendida no pronto-socorro do hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, apresentando dor, sangramento, dispneia e relatando ser vítima de acidente ciclístico. Ao exame físico extraoral, evidenciava-se retroposicionamento mentoniano e degrau em região de base mandibular à palpação. Ao exame físico intraoral foi observado sangramento intrasulcular, mobilidade e crepitação óssea à palpação. O exame tomográfico confirmou o diagnóstico de fratura mandibular bilateral em parassínfise, evidenciando a solução de continuidade óssea e o deslocamento posterior do segmento ósseo. O tratamento proposto e realizado foi a imediata manutenção da via aérea e, em segundo momento, sob anestesia geral, o acesso bilateral intrabucal vestibular mandibular em fundo de fórnix para a redução e fixação interna rígida dos cotos ósseos com placas e parafusos monocorticais de 1.5mm e 2.0mm de titânio do lado esquerdo e 2 placas de 1.5mm do lado direito. Ao pós-operatório de 21 dias, constatou-se reestabelecimento de função e estética, sem intercorrências e sem queixas do paciente. Com isso, observamos que com a manutenção da via aérea imediata e a redução e osteossíntese mandibular com placas e parafusos é um tratamento eficaz em pacientes pediátricos com fratura mandibular bilateral.

Descritores: Trauma Facial; Trauma Mandibular; Pediatria.